



Esse memento foi subsidiado pelo Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do Ministério da Saúde e faz parte de um projeto que visa a implantação de fitoterapia no Município de Jardinópolis-SP, através da Farmácia Viva.

MEMENTO FITOTERÁPICO



JARDINÓPOLIS-SP



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



AUTORES

Fabio Carmona

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0681372450236315>

Ivanice Maria Cestari Dandaro

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2009397370411310>

Ana Maria Soares Pereira

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3440434999860942>

APOIO



Curso de Fitoterapia Aplicada (online)

Disponível em:

<https://cursosextensao.usp.br/course/view.php?id=187>

ÍNDICE

Autores.....	4
Apresentação.....	6
Xarope de Guaco (<i>Mikania laevigata</i>).....	7
Infuso de Espinheira-santa (<i>Maytenus ilicifolia</i>).....	8
Creme de Erva-Baleeira (<i>Cordia verbenacea</i>).....	9
Tintura de Maracujá (<i>Passiflora incarnata</i>).....	10
Referências.....	11

APRESENTAÇÃO

Este material foi preparado com base nos documentos publicados pela Farmacopeia Brasileira e servirá de guia para a prescrição de fitoterápicos das espécies que foram selecionadas a partir de perfis bem estabelecidos de segurança e eficácia com base no uso tradicional.

Embora os fitoterápicos aqui descritos possam ser tradicionalmente utilizados em diferentes formas farmacêuticas e para outras indicações, além daquelas aqui descritas, este documento inclui apenas as indicações constantes nos documentos oficiais do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Esse memento foi subsidiado pelo Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do Ministério da Saúde e faz parte de um projeto que visa a implantação da fitoterapia no Município de Jardinópolis-SP, através da Farmácia Viva.

Xarope de Guaco



Crédito: Fabio Carmona.

Nome científico: *Mikania laevigata* Sch.

Bip. ex Baker.

Parte utilizada: Folha.

Forma farmacêutica: Xarope.

Composição (BRASIL, 2011):

- Xarope simples q.s.p.....100 mL

- Tintura de *M. laevigata*

(20% p/v, em etanol 70% v.....10 mL

Modo de usar: Crianças entre 2 e 7 anos: tomar 2,5 mL (1 colher de café), 2 vezes por dia, por 7 dias. Crianças entre 7 e 12 anos: tomar 2,5 mL (1 colher de café), 3 vezes por dia, por 7 dias. Crianças com mais de 12 anos e adultos: tomar 5 mL (1 colher de chá), 3 vezes por dia, por 7 dias (BRASIL, 2011).

Indicações: Auxiliar, como expectorante, no tratamento sintomático de afecções produtivas das vias aéreas superiores (BRASIL, 2011, 2018).

Advertências: Não deve ser utilizado por mulheres grávidas ou que estejam amamentando, pacientes diabéticos, em função do elevado teor de sacarose, crianças menores de 2 anos, ou pessoas em uso de medicamentos anticoagulantes (BRASIL, 2011). Não deve ser utilizado por mais do que 15 dias consecutivos. Pode causar alergia, náuseas, vômitos e diarreia em doses acima das recomendadas (Pereira et al., 2014, 2017).

Efeitos colaterais: Não há descrição na literatura (Pereira et al., 2017)

Infuso de Espinheira-santa (chá)



Nome científico:

Maytenus ilicifolia Mart. ex Reissek

Parte utilizada: Folha.

Forma farmacéutica: Droga vegetal para infusão.

Composição (BRASIL, 2011):

- Folhas secas e moídas de *M. ilicifolia*.

Crédito: Ana Maria Soares Pereira.

Preparo: Aquecer 150 mL de água (uma xícara de chá) até a temperatura de ebulição. Interromper o aquecimento, adicionar 0,5 g de droga vegetal (1 colher de café). Aguardar 10 minutos, coar e usar imediatamente (Pereira et al., 2017).

Modo de usar: Adultos e crianças maiores de 12 anos: tomar 150 mL (1 xícara), 3 a 6 vezes por dia, por até 60 dias (Pereira et al., 2017).

Indicações: Antidispéptico e antiácido (BRASIL, 2011, 2014, 2016; Pereira et al., 2017).

Advertências: Não deve ser utilizado por mulheres grávidas ou que estejam amamentando, ou por crianças menores de 12 anos (BRASIL, 2011, 2014, 2016; Pereira et al., 2017).

Efeitos colaterais: O uso pode provocar alergias, secura ou gosto estranho na boca e náuseas (BRASIL, 2018).

Creme de Erva-Baleeira



Nome científico: *Cordia verbenacea* DC.

Parte utilizada: Folhas.

Forma farmacéutica: Creme.

Composição (BRASIL, 2011):

- Creme base q.s.p.....100 g
- Tintura de *C. verbenacea*
(20% p/v, em etanol 70% v/v).....10 mL

Crédito: Fabio Carmona.

Modo de usar: Adultos e crianças maiores de 2 anos: uso tópico na área afetada, 1 a 3 vezes por dia (BRASIL, 2011; Pereira et al., 2014).

Indicações: Anti-inflamatório em dores associadas a músculos e tendões (BRASIL, 2011), ou em caso de contusões.

Advertências: Suspender o uso se houver alguma reação indesejável.

Tintura de Maracujá



Crédito: Ana Maria Soares Pereira.

Nome científico: *Passiflora incarnata* L.

Parte utilizada: Folha.

Forma farmacéutica:

Tintura (extrato hidroetanólico).

Composição (EMA, 2014):

- Tintura (1:8 em etanol 45%) obtida de folhas secas e moídas de *P. incarnata*.

Modo de usar: Adolescentes com mais de 12 anos e adultos: tomar 0,5 a 2 mL (10 a 40 gotas), 3 vezes (adolescentes) ou 3 a 5 vezes (adultos) por dia (BRASIL, 2016).

Indicações: Insônia e sintomas de ansiedade leve (como sedativo e ansiolítico) (BRASIL, 2016, 2018; EMA, 2014).

Advertências: Não deve ser utilizado por mulheres grávidas ou que estejam amamentando, crianças menores de 12 anos, ou pacientes alcoolistas, abstêmios ou em tratamento para o alcoolismo, em virtude da presença de etanol na formulação. Potencializa os efeitos dos inibidores da MAO (monoaminoxidase) e dos depressores do sistema nervoso, como barbitúricos. Doses elevadas podem provocar náuseas e vômitos, cefaleia, diminuição dos reflexos e depressão respiratória (BRASIL, 2016; EMA, 2014).

Efeitos colaterais: Pode prejudicar a habilidade de dirigir ou operar máquinas. Pode causar hipotensão arterial. Existem relatos de hipersensibilidade, asma ocupacional mediada por IgE e rinite (BRASIL, 2016).

Referências

- BRASIL. (2011). Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira (1a ed.). Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
- BRASIL. (2014). Instrução Normativa (IN) no 2 de 13 de maio de 2014. Lista de medicamentos fitoterápicos de registro simplificado e Lista de produtos tradicionais fitoterápicos de registro simplificado. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
- BRASIL. (2016). Memento Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira (1a ed.). Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
- BRASIL. (2018). Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira (Primeiro Suplemento). Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
- EMA. (2014). Community Herbal Monograph on *Passiflora incarnata* L., *Herba Retreved March 1, 2017, from http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-_Community_herbal_monograph/2014/06/WC500168966.pdf*
- Pereira, A. M. S., Bertoni, B. W., Silva, C. C. M., Ferro, D., Carmona, F., Cestari, I. M., & Barbosa, M. da G. H. (2014). Formulário Fitoterápico da Farmácia da Natureza (1a ed.). São Paulo: Bertolucci.
- Pereira, A. M. S., Bertoni, B. W., Silva, C. C. M., Ferro, D., Carmona, F., Dandaro, I. M. C., ... Doneida, V. (2017). Formulário de Preparação Extemporânea da Farmácia da Natureza (1a ed.). São Paulo: Bertolucci.